



RESULTADO TRIMESTRAL

2T 2024

TELECONFERÊNCIA | 9 de agosto de 2024 | 11:00 BRT | 10:00 NYC | 15:00 Londres

Para acessar o webcast [CLIQUE AQUI](#)

Resultados 2T24

Barueri, 08 de agosto de 2024. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2024 (2T24). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 30 de junho de 2024 e de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Receita Bruta

R\$ 454,8 milhões

+32,7% vs. 2T23

CAPEX

R\$ 317,3 milhões

+133,6% vs. 2T23

Frota de Locação

10.634 equipamentos

Valor da Frota Total: R\$ 2,9 bi

EBITDA

R\$ 172,3 milhões

+10,8% vs. 2T23

Lucro Líquido

R\$ 50,4 milhões

+16,0% vs. 2T23

Alavancagem

2,27x (Dívida Líquida/EBITDA)

-0,07x vs. 2T23

R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Frota de Locação (# de equipamentos)	10.634	10.226	4,0%	9.852	7,9%
CAPEX	317,3	98,1	223,3%	135,9	133,6%
Receita Bruta	454,8	430,1	5,8%	342,8	32,7%
Receita bruta de locação	434,8	404,8	7,4%	324,1	34,1%
EBITDA Locação	168,4	173,3	(2,8%)	150,7	11,7%
% receita líquida de locação	43,4%	47,8%	-4,4 p.p.	51,6%	-8,1 p.p.
EBITDA	172,3	178,2	(3,3%)	155,5	10,8%
% receita líquida	42,3%	46,0%	-3,7 p.p.	50,0%	-7,7 p.p.
Lucro Líquido	50,4	53,1	(5,1%)	43,4	16,0%
% receita líquida	12,4%	13,7%	-1,3 p.p.	14,0%	-1,6 p.p.
Dívida Líquida	1.591,7	1.455,1	9,4%	1.294,1	23,0%
Dívida Líquida / EBITDA UDM	2,27x	2,13x	0,14x	2,34x	-0,07x
ROIC Ajustado	30,4%	31,7%	-1,3 p.p.	29,5%	+0,9 p.p.
ROIC Contábil	19,6%	20,3%	-0,8 p.p.	18,3%	+1,2 p.p.
ROE Contábil	15,8%	17,0%	-1,2 p.p.	15,0%	+0,7 p.p.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Investidores,

Esta Divulgação de Resultados marca o nosso 3º ano como uma empresa de capital aberto. Em respeito aos investidores do IPO, 72% dos quais permanecem sócios da Companhia, dedicarei algumas linhas a uma breve retrospectiva.

Abrimos o nosso capital em julho/2021. Éramos pequenos para os padrões da Bolsa de Valores, com receita anual de R\$317 milhões e lucro líquido de R\$43,2 milhões. Naquela época, a Companhia, com 27 anos de história, já havia consolidado um modelo de negócios inovador, unindo uma **competência diferenciada de manutenção** a um **extenso portfólio de serviços especializados**.

Confiantes na cultura forte e no potencial da Companhia, realizamos uma captação primária relevante e aceleramos o crescimento.

Em 3 anos, nossa receita bruta e lucro líquido cresceram a taxas compostas de 71% e 60% ao ano, respectivamente, com um pico de crescimento de 315% ano contra ano no 4T21.

Neste trimestre, atingimos uma receita bruta anualizada de R\$1,8 bilhão e um lucro líquido anualizado de R\$200 milhões, e conseguimos consolidar a Companhia em uma escala que lhe confere fortes vantagens competitivas.

Naturalmente, o crescimento ao longo desse período, em um negócio de pessoas e intensivo em ativos, exigiu muitas transformações – uma jornada desafiadora de adequação de governança, processos, sistemas e incentivos.

Algumas melhorias ainda são necessárias para absorvermos a totalidade dos ganhos dessa primeira fase de crescimento, mas podemos afirmar que a etapa de maior risco foi superada, sem prejuízo à perenidade e liderança da Companhia.

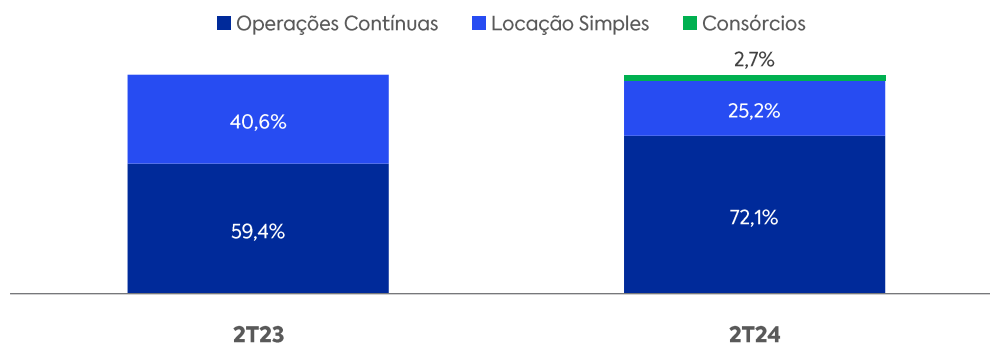
Permanecemos privilegiados em termos de oportunidades de crescimento: a Companhia está inserida em um mercado imenso (mais de 450 mil equipamentos foram vendidos nos últimos 10 anos), possui o menor custo marginal da indústria – mérito da sua vantagem competitiva de manutenção –, e tem a flexibilidade de expandir orgânica e inorganicamente (90% e 10% do crescimento dos últimos 3 anos).

Desde o IPO, desenvolvemos uma estratégia de expansão orgânica baseada em três pilares:

- 1º. Expansão da nossa cobertura regional para Locações Simples;
- 2º. Ampliação e aprofundamento da base de clientes de serviços especializados; e
- 3º. Desenvolvimento de novas ofertas de serviços especializados que alavancam a vantagem de manutenção da Companhia.

No último ano, diante de uma conjuntura desafiadora, priorizamos os pilares 2 e 3, com o objetivo de se apoiar em Clientes de grande porte, expostos a setores resilientes e, em muitos casos, exportadores. Os nossos serviços, essenciais às atividades de nossos contratantes, nos proporcionam longevidade e previsibilidade de receita, o que reduz o risco e a volatilidade do nosso fluxo de caixa.

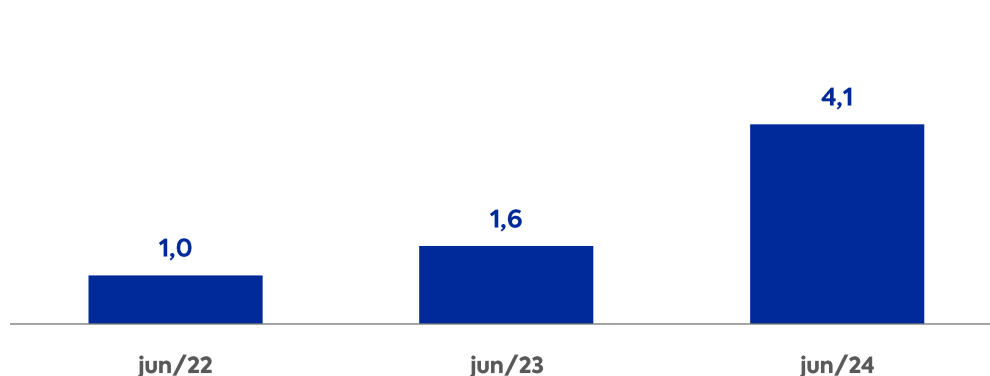
Participação das Modalidades de Contratação na Receita



Contratos de serviços especializados tipicamente têm margens menores em função de uma complexidade operacional maior. No entanto, esse tipo de projeto produz um valor presente líquido por equipamento superior devido (i) à perenidade do uso, (ii) à ausência de ociosidade e (iii) ao baixo risco de crédito das contrapartes.

Em termos práticos, considerando o atual quadro macroeconômico, optamos por priorizar um EBITDA resiliente, com *duration* longo (4 anos), ao invés de um EBITDA mais elástico, porém com risco de contratação à frente.

Evolução do Backlog de Receita Contratada (R\$ bilhões)

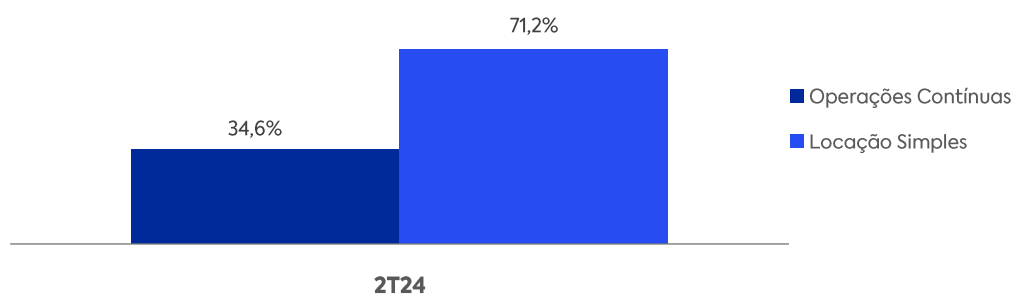


A Administração acredita que essa decisão criará valor em longo prazo e protegerá a Companhia em curto prazo. Contudo, os efeitos da estratégia em nossa margem EBITDA são evidentes:

A despeito do custo horário de manutenção das nossas Operações Contínuas se manter controlado desde o IPO – mesmo diante de um crescimento da frota de 5,6 vezes –, a complexidade atrelada à gestão de mão de obra nos serviços especializados – cada qual com as suas respectivas curvas de aprendizado – pressionou a margem da unidade de negócio em curto prazo.

Por outro lado, a complexidade dos serviços em questão reduz o risco de contratação, blindando o ROIC da Companhia na casa dos 20% pelos próximos anos – razão pela qual a Administração optou pela estratégia.

Margem EBITDA das Modalidades de Contratação



Enxergamos os próximos trimestres com otimismo por dois motivos:

Primeiro, porque, se a economia se mostrar menos desafiadora, reagiremos com velocidade e teremos grande oportunidade de alavancagem operacional a partir da unidade de Locação Simples, com impactos muito rápidos em nossas margens e resultado.

Segundo, porque a margem EBITDA de 34,6% de nossos serviços especializados ainda não reflete múltiplas oportunidades de melhoria, típicas de uma fase de maturação após crescimento acelerado.

Como complemento, gostaríamos de compartilhar duas atualizações importantes.

Em maio/24, anunciamos o nosso investimento na TERRAM. Trata-se do 3º M&A da ARMAC, mas o primeiro alinhado à estratégia de construir um extenso portfólio de serviços especializados.

A TERRAM é líder no segmento de preparação de platôs para a implantação de grandes empreendimentos privados. A empresa tem o melhor time do segmento e um histórico de 40 anos de entregas pontuais e qualidade ímpar – pilares de sua proposta de valor.

Aportaremos na sociedade com a TERRAM a nossa escala e estrutura única de manutenção. Os sócios-operadores se manterão no negócio e o farão prosperar.

A consolidação dos resultados da TERRAM ocorrerá apenas no 3T24. Como referência, no 2T24, a receita da empresa foi de R\$32 milhões e o Lucro Líquido de R\$6 milhões.

Além do investimento na TERRAM, iniciamos nesse trimestre uma nova modalidade de contratação: participação em consórcios para execução de projetos privados de infraestrutura que envolvam grande movimentação de terra.

Com a maior frota de Linha Amarela do Brasil, e estruturas corporativas para suportar grandes obras em todo o país, vislumbramos a oportunidade de adicionar valor em grandes projetos de infraestrutura para além da Locação Simples.

Neste novo formato, ofertamos o apoio de nossas áreas de suporte (Suprimentos, Manutenção, RH e Segurança) e participamos de uma pequena parcela do risco do projeto. Em contrapartida, figuramos como o fornecedor preferencial de máquinas.

Trata-se de uma modalidade ainda incipiente, mas que já contribuiu R\$1 milhão de EBITDA para o resultado desse trimestre.

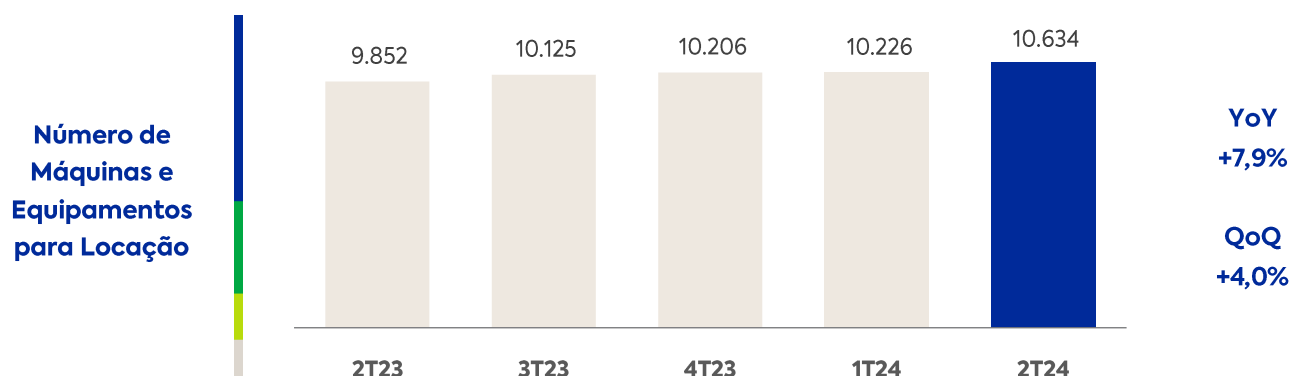
Por fim, não poderíamos deixar de mencionar que compartilhamos da frustração de nossos investidores com a performance aquém do desejado de nossa ação desde o IPO. Sem entrar no mérito de causas e motivos, gostaríamos de reforçar que continuaremos trabalhando diariamente, focados não só em recuperar o nosso valor de mercado, como também criar uma Companhia com um modelo de negócios e de gestão que seja capaz de criar valor econômico sustentável em longo prazo.

Obrigado!

Fernando

FROTA DE LOCAÇÃO

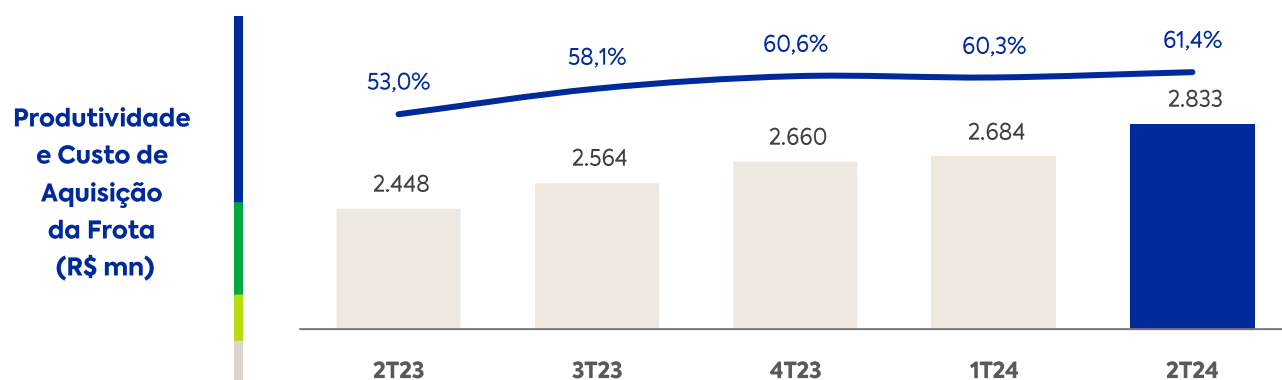
Encerramos o segundo trimestre de 2024 com uma frota de locação total de 10.634 equipamentos, composta por máquinas de linha amarela, caminhões, empilhadeiras, plataformas elevatórias, geradores e veículos de apoio.



PRODUTIVIDADE

Um dos indicadores financeiros que consideramos mais importantes para a avaliação e acompanhamento do desempenho de nosso modelo de negócio é a produtividade. Esse indicador é calculado através da receita bruta de locação da Companhia no trimestre, anualizada, dividida pelo valor de aquisição da nossa frota total de locação, considerando a média do período apurado. Ele reflete tanto a saúde comercial de contratos quanto a saúde operacional dos ativos, capazes de manter alta geração de receita ao longo do tempo. Este indicador também reflete a recorrente capacidade da companhia em adquirir ativos a custos atrativos e mantê-los operacionais por longo período.

No 2T24, esse indicador atingiu 61,4%, mesmo diante da sazonalidade dos contratos de locação simples.



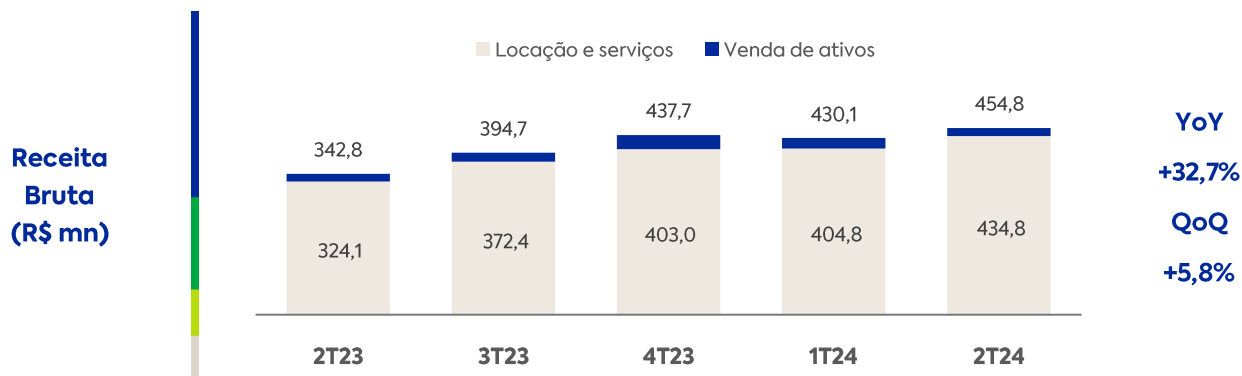
INVESTIMENTOS

O CAPEX orgânico totalizou R\$ 317,3 milhões no 2T24, com crescimento de 223,3% contra o trimestre anterior. Esse investimento representou um CAPEX mensal médio de R\$ 105,8 milhões vs. R\$ 32,7 milhões no 1T24.

R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Aquisição de ativos imobilizados	93,3	51,8		38,5	
Operações não-caixa de aquisição de Imobilizado	224,0	46,3		92,3	
Aquisição de ativos intangíveis	-	-		5,1	
CAPEX orgânico	317,3	98,1	223,3%	135,9	133,6%

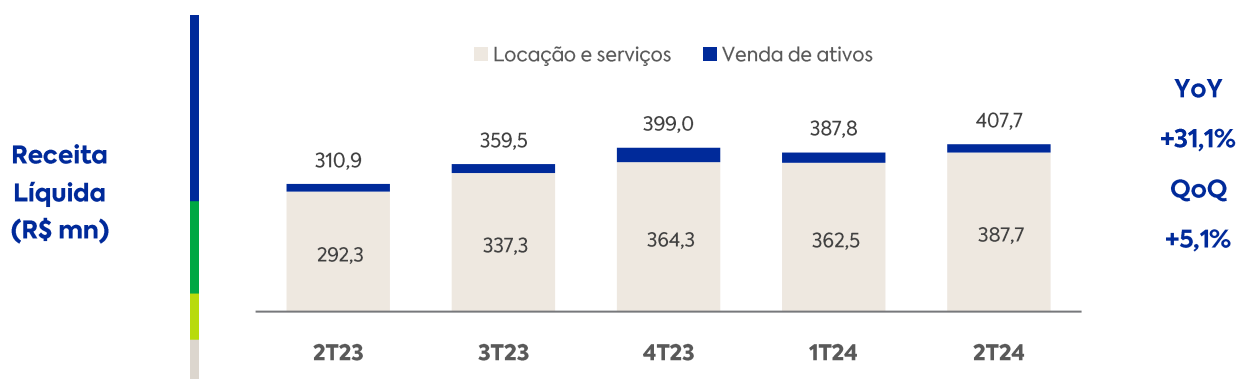
RECEITA BRUTA

No 2T24, a receita bruta atingiu R\$ 454,8 milhões, com expansão de 32,7% em relação ao 2T23, e de 5,8% comparada ao 1T24. A receita bruta de locação atingiu R\$ 434,8 milhões, aumento de 34,1% em relação ao 2T23 e de 7,4% em relação ao 1T24.



RECEITA LÍQUIDA

No 2T24, a receita líquida atingiu R\$ 407,7 milhões, expansão de 31,1% quando comparada com o 2T23, e de 5,1% em relação ao 1T24. A receita líquida de locação atingiu R\$ 387,7 milhões, aumento de 32,6% vs. o 2T23, e de 6,9% quando comparada ao 1T24.



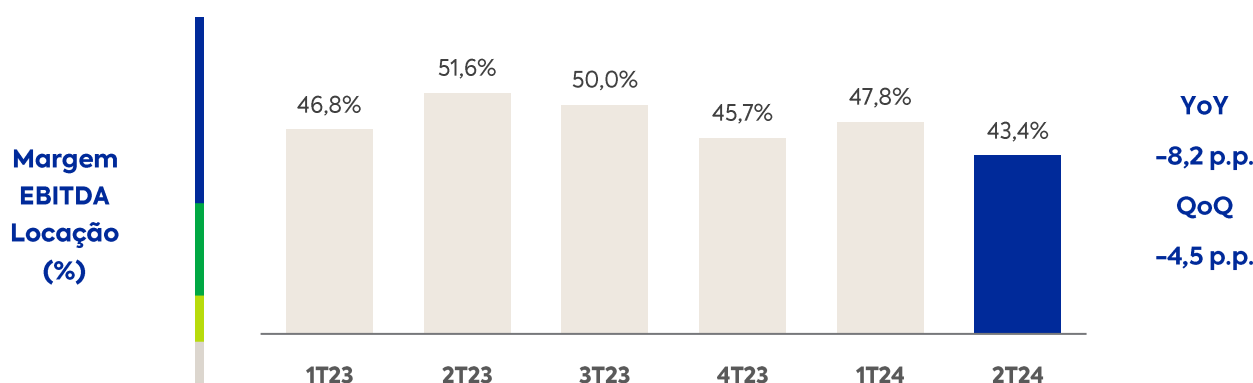
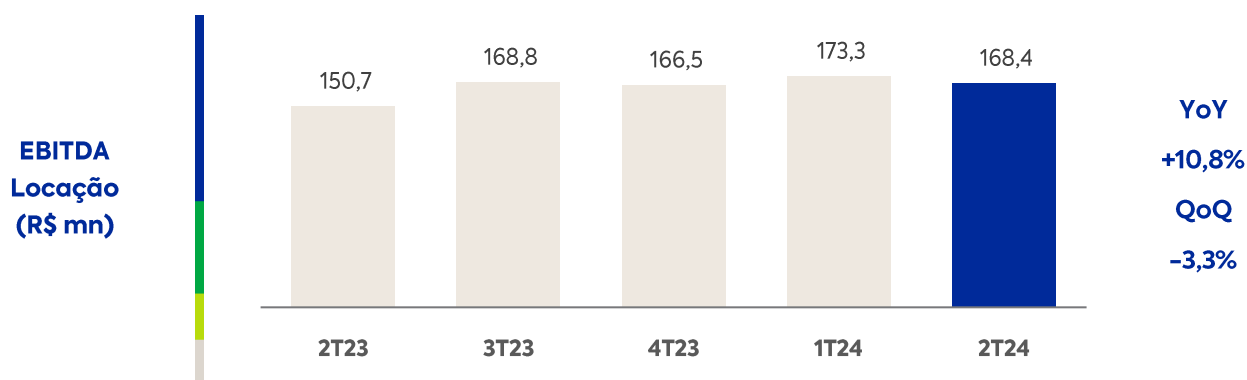
EBITDA

No 2T24, o EBITDA totalizou R\$ 172,3 milhões, +10,8% vs. 2T23 e -3,3% vs. 1T24. O EBITDA Locação, que exclui o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 168,4 milhões, crescimento de 11,7% em relação ao 2T23 e redução de 2,8% em relação ao 1T24. A margem EBITDA de Locação foi de 43,4% no 2T24, uma redução de 8,2 p.p. em relação ao 2T23, e de 4,5 p.p. trimestre contra trimestre.

O CAPEX realizado no 2T24 está totalmente alocado em projetos que, em sua maioria, vão se refletir em adição de receita no semestre seguinte. A rotação de ativos alocados no SPOT para contratos de operações contínuas foi responsável pela elevação dos custos. No entanto, estes contratos são mais longevos e de maior perenidade, além de ligados a commodities.

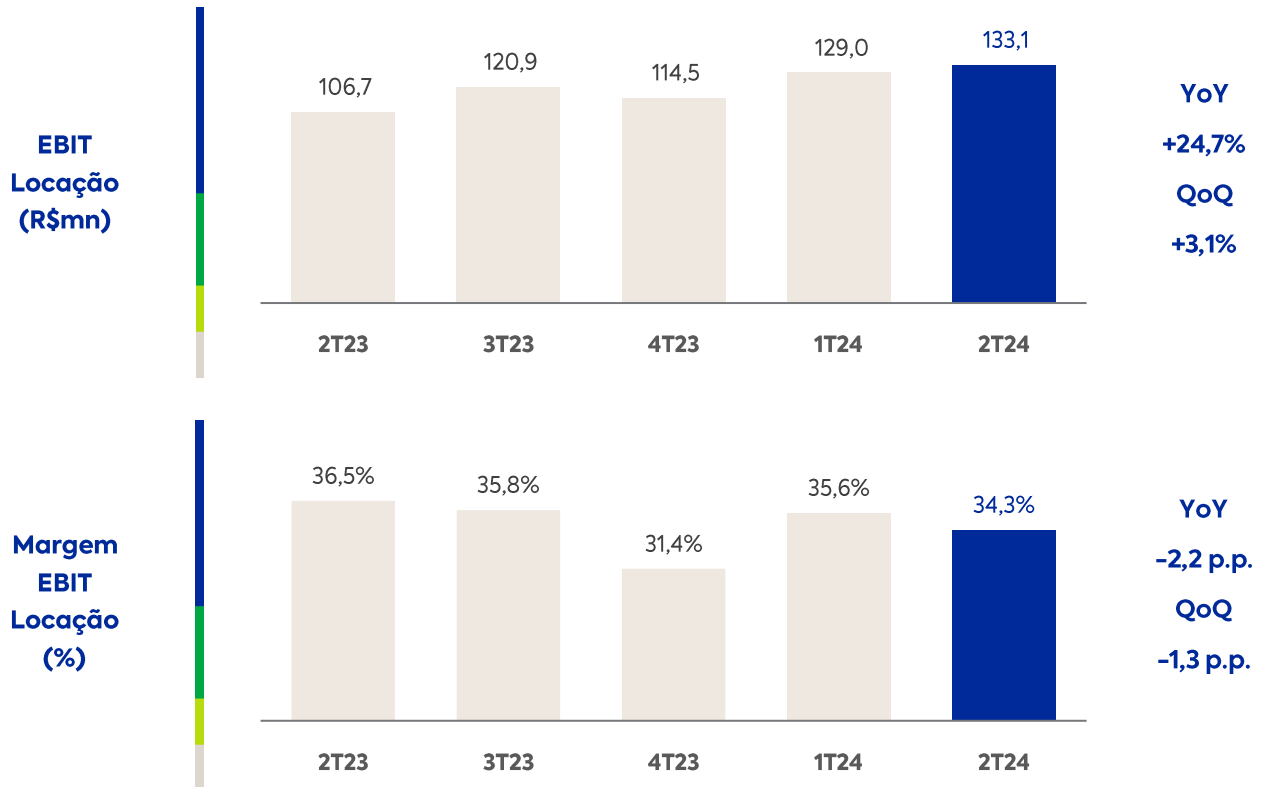
Estes contratos de operações contínuas representam serviços em setores resilientes e que representam mais de 70% da receita atualmente.

R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Lucro Líquido	50,4	53,1	(5,1%)	43,4	16,0%
Imposto de renda e cont. social	14,3	15,0		4,3	
Despesas financeiras	104,0	87,2		89,0	
Receitas financeiras	(31,7)	(21,4)		(25,3)	
Depreciação e amortização	35,2	44,3		44,0	
EBITDA	172,3	178,2	(3,3%)	155,5	10,8%
Resultado da venda de ativos	(4,0)	(4,9)		(4,8)	
EBITDA Locação	168,4	173,3	(2,8%)	150,7	11,7%
% margem EBITDA Locação	43,4%	47,8%	-4,5 p.p.	51,6%	-8,2 p.p.



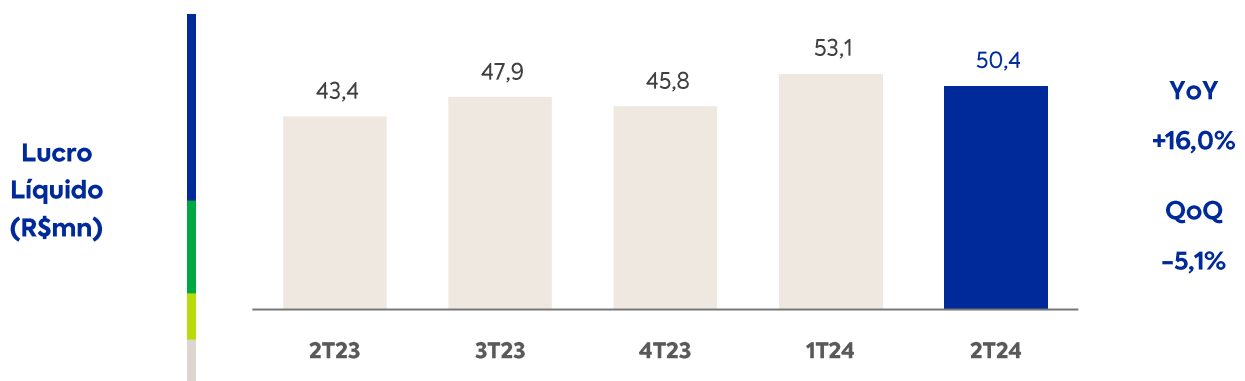
EBIT

No 2T24, o EBIT Locação, que exclui o resultado da venda de ativos, atingiu R\$ 133,1 milhões, um crescimento de 24,7% em comparação ao 2T23 e de 3,1% em relação ao 1T24. A margem EBIT Ajustada foi de 34,3% no 2T24 vs. 35,6% no 1T24 e 36,5% no 2T23.



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 50,4 milhões no 2T24, 16,0% maior em relação ao 2T23 e -5,1% menor quando comparado ao 1T24. A margem foi de 12,4% no 2T24 vs. 13,7% no 1T24 e 14,0% no 2T23.



FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL

No 2T24, o fluxo de caixa operacional gerencial foi de R\$ 110,6 milhões. O caixa gerado operacionalmente no 2T24 representou 65,7% do EBITDA de Locação do mesmo período.

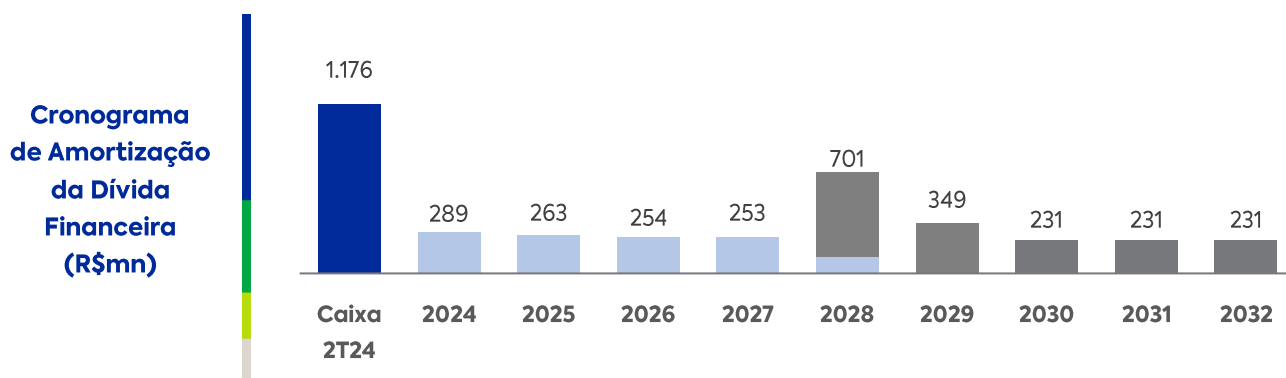
R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Caixa líq. das atividades operacionais	(98,9)	68,4		(43,6)	
Exclusão fornecedores máquina	1,3	8,9		37,7	
Aquisição de ativos imobilizados	93,3	51,8		38,5	
Recebimento pela venda de imobilizado	(20,0)	(25,2)		(18,6)	
Juros sobre financiamentos	115,1	7,4		132,7	
Juros fornecedores convênio	15,1	21,3		2,8	
Crédito de PIS/COFINS na aquis. de imob.	-	-		-	
Pgto. de arrendamento de direito de uso	(2,1)	(1,9)		(1,4)	
Pagamento e captação de parcelamentos	(0,8)	-		(0,0)	
Receitas financeiras	(31,7)	(21,4)		(25,3)	
Rendimento de aplicações financeiras	39,1	14,9		-	
Fluxo de caixa operacional gerencial	110,6	124,2	(11,0%)	122,8	(9,9%)
% EBITDA Locação	65,7%	71,7%	-6,0 p.p.	81,4%	-15,9 p.p.

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 1.591,7 milhões vs. R\$ 1.455,1 milhões no trimestre anterior, resultando em uma alavancagem de 2,27x. Realizando um exercício de anualização do EBITDA do 2T24 para os próximos 12 meses (*run-rate*), nossa alavancagem seria de 2,31x, enquanto os *covenants* da Companhia são de 3,5x.

R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Dívida financeira de curto prazo	343,9	367,0		64,5	
Dívida financeira de longo prazo	2.423,5	2.433,1		1.992,6	
Dívida bruta	2.767,4	2.800,1	(1,2%)	2.057,0	34,5%
Caixa e equivalentes de caixa	(1.175,7)	(1.345,0)	(12,6%)	(763,0)	54,1%
Dívida líquida	1.591,7	1.455,1	9,4%	1.294,1	23,0%
Dívida líquida / EBITDA UDM	2,27x	2,13x	0,14x	2,34x	-0,07x

Encerramos o trimestre com uma posição robusta de caixa, no valor de R\$ 1.175,7 milhões, saldo suficiente para amortizar todos os vencimentos de dívida até o segundo semestre de 2028 e executar nosso plano estratégico ao longo dos próximos períodos.



Composição dos Saldos (R\$ milhares)	Taxa ao Ano (%)	Vencimento	2T24
Debênture II	CDI + 2,50%	2028	1.012.033
Debênture III	CDI + 2,25%	2029	305.517
Debênture IV	CDI + 1,90%	2032	718.480
CRA - 1ª Série	CDI + 1,65%	2028	102.240
CRA - 2ª Série	IPCA + 7,57%	2029	430.465
Outras Linhas			234.010
Subtotal			2.802.745
(-) Custos a Amortizar			(35.316)
Total			2.767.429

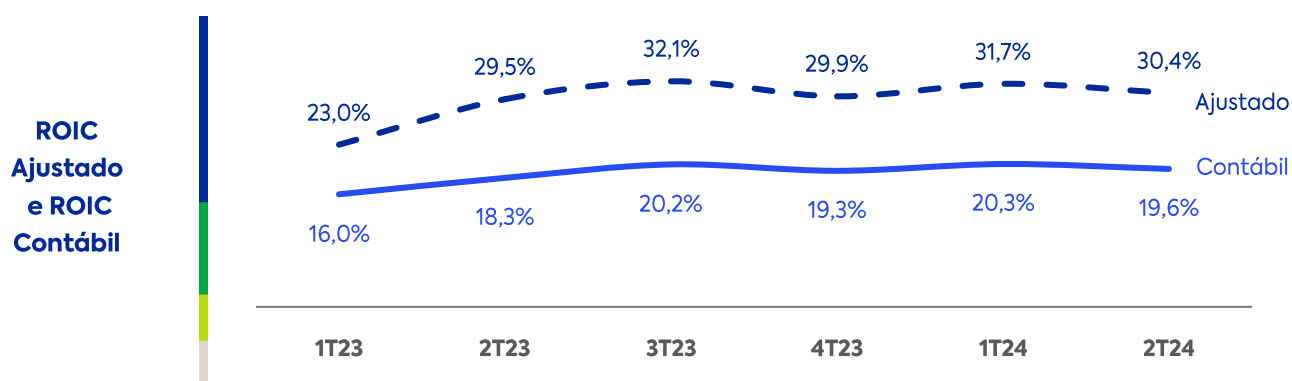
RENTABILIDADE

No 2T24, o ROIC Ajustado foi de 30,4%, um crescimento de 1,0 p.p. quando comparado ao 2T23, e queda de 1,3 p.p. contra o trimestre anterior.

R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
EBIT Locação	133,1	129,0	3,1%	106,7	24,7%
Imposto de renda corrente	-	-	-	-	-
NOPAT Ajustado	133,1	129,0	3,1%	106,7	24,7%
Capital de giro	100,2	202,4	(50,5%)	119,5	(16,1%)
Ativo imobilizado bruto / 2	1.672,7	1.526,5	9,6%	1.360,9	22,9%
Capital investido	1.772,9	1.729,0	2,5%	1.480,4	19,8%
Capital investido médio	1.750,9	1.626,8	7,6%	1.446,7	21,0%
ROIC Ajustado	30,4%	31,7%	-1,3 p.p.	29,5%	+1,0 p.p.

Para calcular o ROIC Contábil da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e o dividimos pelo capital investido médio calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). No 2T24, o ROIC Contábil foi de 19,6%, 1,3 p.p. maior do que o 2T23, e 0,7 p.p. menor que o 1T24.

R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
EBIT Consolidado	137,1	134,0	2,3%	111,5	22,9%
Imposto de renda corrente	-	-	-	-	-
NOPAT Consolidado	137,1	134,0	2,3%	111,5	22,9%
Patrimônio Líquido	1.288,6	1.270,8	1,4%	1.175,2	9,6%
Dívida Líquida	1.591,7	1.455,1	9,4%	1.294,1	23,0%
Capital Investido	2.880,3	2.725,9	5,7%	2.469,3	16,6%
Capital investido médio	2.803,1	2.638,2	6,3%	2.433,9	15,2%
ROIC Contábil	19,6%	20,3%	-0,7 p.p.	18,3%	+1,3 p.p.



No 2T24, o ROE Contábil, calculado utilizando o Lucro Líquido, dividido pela média do Patrimônio Líquido, foi de 15,8%, 0,7 p.p. acima do 2T23.

R\$ milhões	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Lucro Líquido	50,4	53,1	(5,1%)	43,4	16,0%
Patrimônio Líquido	1.288,6	1.270,8	1,4%	1.175,2	9,6%
Patrimônio Líquido Médio	1.279,7	1.250,4	2,3%	1.157,5	10,6%
ROE Contábil	15,8%	17,0%	-1,2 p.p.	15,0%	+0,7 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Receita operacional bruta	454.802	430.062	5,8%	342.794	32,7%
(-) Impostos sobre vendas	(47.099)	(42.275)	11,4%	(31.856)	47,9%
% receita bruta	-10,4%	-9,8%	-0,5 p.p.	-9,3%	-1,1 p.p.
Receita operacional líquida	407.703	387.787	5,1%	310.938	31,1%
(-) Custo dos serviços prestados	(237.133)	(214.230)	10,7%	(156.946)	51,1%
% receita líquida	-58,2%	-55,2%	-2,9 p.p.	-50,5%	-7,7 p.p.
Lucro bruto	170.570	173.557	(1,7%)	153.992	10,8%
% receita líquida	41,8%	44,8%	-2,9 p.p.	49,5%	-7,7 p.p.
(-) Despesas operacionais	(33.504)	(39.606)	(15,4%)	(42.476)	(21,1%)
% receita líquida	-8,2%	-10,2%	+2,0 p.p.	-13,7%	+5,4 p.p.
Lucro operacional	137.066	133.951	2,3%	111.516	22,9%
% receita líquida	33,6%	34,5%	-0,9 p.p.	35,9%	-2,2 p.p.
(+) Receitas financeiras	31.689	21.400	48,1%	25.253	25,5%
(-) Despesas financeiras	(104.039)	(87.202)	19,3%	(89.044)	16,8%
Lucro antes do IRCS	64.717	68.149	(5,0%)	47.725	35,6%
% receita líquida	15,9%	17,6%	-1,7 p.p.	15,3%	+0,5 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	(14.322)	(15.035)	(4,7%)	(4.290)	233,8%
Lucro líquido	50.395	53.114	(5,1%)	43.435	16,0%
% receita líquida	12,4%	13,7%	-1,3 p.p.	14,0%	-1,6 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

	2T24	1T24	QoQ	2T23	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	242.995	264.629	(8,2%)	762.979	(68,2%)
Aplicações Financeiras	932.709	1.080.342	(13,7%)	-	-
Contas a receber de clientes	452.351	403.695	12,1%	265.547	70,3%
Estoques	62.434	55.505	12,5%	52.036	20,0%
Tributos a recuperar	34.340	28.805	19,2%	44.817	(23,4%)
Outros ativos	64.310	59.483	8,1%	43.377	48,3%
Ativo circulante	1.789.140	1.892.459	-5,5%	1.168.756	53,1%
Tributos a recuperar	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	2.184	1.960	11,4%	1.638	33,3%
Outros ativos	38.235	30.153	26,8%	3.134	1120,0%
Imobilizado	2.948.959	2.673.707	10,3%	2.453.478	20,2%
Intangível	119.989	122.072	(1,7%)	130.746	(8,2%)
Ativo não circulante	3.109.367	2.827.892	10,0%	2.588.996	20,1%
Total do ativo	4.898.507	4.720.351	3,8%	3.757.752	30,4%
Fornecedores	53.751	34.891	54,1%	48.671	10,4%
Fornecedores convênio	408.885	256.415	59,5%	210.871	93,9%
Empréstimos e financiamentos	343.902	366.950	(6,3%)	64.454	433,6%
Contas a pagar por aquisição de empresas	2.062	2.010	2,6%	3.681	(44,0%)
Arrendamento por direito de uso	8.451	6.993	20,8%	5.105	65,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	65.181	65.838	(1,0%)	44.316	47,1%
Parcelamento de tributos	2.342	147	1493,2%	159	1373,0%
Obrigações tributárias	26.321	28.387	(7,3%)	7.138	268,7%
Juros sobre capital próprio a pagar	583	12.615	(95,4%)	15.957	(96,3%)
Outras contas a pagar	13.417	13.635	(1,6%)	2.731	391,3%
Passivo circulante	924.896	787.881	17,4%	403.083	129,5%
Empréstimos e financiamentos	2.423.527	2.433.112	(0,4%)	1.992.595	21,6%
Contas a pagar por aquisição de empresas	16.980	16.551	2,6%	15.195	11,7%
Arrendamento por direito de uso	78.605	75.036	4,8%	75.673	3,9%
Parcelamentos de tributos	6.115	196	3019,9%	287	2030,7%
Tributos diferidos	159.514	136.614	16,8%	94.829	68,2%
Provisão para Riscos Trabalhistas	250	119	110,1%	842	(70,3%)
Passivo não circulante	2.684.991	2.661.628	0,9%	2.179.421	23,2%
Capital social e reservas	1.091.701	1.089.548	0,2%	1.085.624	0,6%
Reserva de lucros	196.919	181.294	8,6%	89.624	119,7%
Patrimônio líquido	1.288.620	1.270.842	1,4%	1.175.248	9,6%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.898.507	4.720.351	3,8%	3.757.752	30,4%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

	2T24	1T24	2T23
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	64.717	68.149	47.725
Ajustado por			
Depreciação e amortização	35.248	44.250	43.989
Bonificações em mercadorias	(11)	-	(103)
Custo na baixa de ativos sinistrados e desmobilizados	16.054	20.325	13.556
Atualização monetária sobre contas a pagar	481	474	575
Outras movimentações	-	-	-
Plano de pagamento baseado em ações	1.581	826	2.397
Outras receitas não operacionais	-	-	-
Perdas e provisão de créditos esperados	3.102	3.180	1.667
Descontos financeiros obtidos	-	-	-
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	2.908	2.685	2.536
Juros sobre empréstimos e financiamentos	88.185	72.312	76.482
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	10.354	9.721	7.358
Rendimento de aplicações financeiras	(39.142)	(14.896)	-
Outras (receitas) despesas operacionais	690	39	186
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(51.758)	(81.279)	(15.672)
Impostos a recuperar	(5.109)	4.091	14.064
Depósitos judiciais	(224)	(105)	(3)
Estoques	(6.929)	1.020	(7.399)
Outros ativos	(12.898)	(18.698)	(13.317)
Fornecedores	18.860	(1.284)	(35.064)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(657)	11.260	(429)
Obrigações tributárias	(2.066)	19.074	(213)
Partes Relacionadas	-	-	-
Outros passivos	4.251	10.470	(5.435)
Juros sobre financiamentos	(115.102)	(7.380)	(132.717)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(2.907)	(2.686)	(2.536)
Juros sobre parcelamentos	(26)	-	-
Juros pagos de fornecedores convênio	(15.132)	(21.332)	(2.752)
Aquisição de ativos imobilizados	(93.345)	(51.816)	(38.531)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	-	-	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(98.874)	68.400	(43.637)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-	(5.066)
Aplicação financeira	186.775	(590.256)	-
Aquisição de societária	-	-	-
Assunção de caixa	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	186.775	(590.256)	(5.066)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	694.350	-
Captação e pagamento de parcelamentos	(784)	-	(34)
Pagamentos de dividendos	(34.185)	(12.615)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.716)	(9.307)	(14.935)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(2.098)	(1.917)	(1.357)
Pagamentos de fornecedores convenio	(66.753)	(138.431)	(41.382)
Ações em tesouraria	-	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(109.535)	532.080	(57.708)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(21.634)	10.224	(106.410)